

News Release

Ottawa, 21 de março de 2013

Empregos, Crescimento e Prosperidade no Longo Prazo. Essas são as Prioridades do Plano de Ação Econômica do Canadá para 2013

O Ilustre Jim Flaherty, ministro das finanças, revelou hoje o Plano de Ação Econômica do Canadá para 2013. O plano representa a próxima fase do projeto do governo Harper para a criação de empregos, crescimento econômico e prosperidade do país no longo prazo. Enquanto o Governo permanece firmemente focado no equilíbrio do orçamento durante esse mandato, o Plano de Ação Econômica introduz, entre outras, uma iniciativa ousada de qualificação da mão de obra. Este é o maior e mais longo plano federal de infraestrutura da história do país, e inclui novos investimentos para apoiar o setor industrial e a inovação no Canadá.

“A economia canadense continua a criar empregos e a apresentar taxas modestas de crescimento. Mesmo assim, continuamos a enfrentar riscos que vêm do exterior, especialmente da zona do euro e dos Estados Unidos, nosso principal parceiro comercial”, afirmou o ministro Flaherty. “O Plano de Ação Econômica para 2013 fortalece o alicerce econômico preparado nos últimos anos para conectar os canadenses com as oportunidades de emprego disponíveis no mercado, proporcionar financiamento no longo prazo para infraestrutura e fazer investimentos significativos no setor de manufaturados e de pesquisas em áreas fundamentais.”

Nessa conjuntura de riscos e incertezas apresentada pelo ambiente econômico global, o Plano de Ação Econômica do Canadá para 2013 foca sobre iniciativas que melhorarão tanto a qualidade de vida dos canadenses como de suas famílias, dos idosos como as condições das empresas.

Bolsa para Emprego no Canadá

No Canadá, o treinamento, na forma como se encontra hoje, não está suficientemente alinhado às qualificações buscadas pelos empregadores, ou, aos empregos disponíveis. Isso significa taxas de desemprego mais altas e crescimento econômico mais lento do que o que os canadenses esperam. Conciliar as necessidades dos empregadores com o treinamento recebido pelos canadenses é essencial para reverter esta tendência. É por isso que o Governo está adotando iniciativas ousadas e apresentando a nova Bolsa para Emprego no Canadá.

A Bolsa para Emprego no Canadá transformará o significado da palavra *treinamento* para os canadenses e poderá fornecer \$15.000 ou mais por pessoa para garantir que os canadenses se qualifiquem nas áreas que os empregadores buscam. O governo federal vai contribuir com até \$5.000, e as províncias, territórios ou empregadores também contribuirão com o mesmo montante.



A Bolsa para Emprego no Canadá vai, pela primeira vez, remover as opções de qualificação das mãos do governo e colocá-las onde elas pertencem—nas mãos dos empregadores e dos canadenses que querem trabalhar. Quem procura emprego pode receber treinamento em faculdades, escolas técnicas, politécnicas ou em centros de treinamento dos sindicatos, entre outros. A Bolsa beneficiará centenas de milhares de canadenses. Os Acordos de Mercado de Trabalho vigentes e assinados com as províncias e territórios vencem em 2014. O Governo do Canadá vai negociar novos acordos que serão centrados na Bolsa para Emprego no Canadá.

Novo Plano do Canadá para Obras

O Governo está proporcionando financiamento em longo prazo e de maneira previsível para obras de infraestrutura através de um novo Plano de Obras. O Plano permitirá a construção de estradas, pontes, e de redes de transporte público além de outras obras de infraestrutura pública. Os novos investimentos terão por enfoque projetos que estimulem o crescimento econômico e que aproveitem novas abordagens de negócios, tais como as parcerias público-privadas (P3s).

O novo Plano de Obras do Canadá é o maior e mais longo investimento federal em projetos de infraestrutura provincial, territorial e municipal da história do Canadá—serão mais de \$53 bilhões em investimentos, inclusive mais de \$47 bilhões em novos financiamentos durante 10 anos a partir de 2014–15. Este financiamento poderá ser acessado através de três fundos principais:

- O **Fundo para Melhorias na Comunidade**, composto pelo Fundo de Impostos sobre Combustíveis (Gas Tax Fund) e pelo reembolso incremental do imposto sobre bens e serviços (Goods and Services Tax Rebate). Esse fundo estará à disposição dos municípios e contribuirá com mais de \$32 bilhões para a obras em ruas, investimentos em transporte público e implantação de áreas de recreação, além de outros projetos de infraestrutura comunitária. A partir de 2014–15, os pagamentos feitos ao Gas Tax Fund terão aumentos de dois por cento ao ano em incrementos de \$100 milhões.
- O novo **Fundo para Obras** proporcionará \$14 bilhões para investimentos em projetos de grande significância econômica nos níveis nacional, regional e local por todo o país.
- O renovado **Fundo P3 do Canadá** contribuirá com \$1,25 bilhão para dar continuidade a formas inovadoras de construir projetos de infraestrutura de maneira mais rápida e com melhor relação custo-benefício para os contribuintes canadenses por meio de parcerias público-privadas.

Outros \$6 bilhões serão transferidos às províncias, territórios e municípios como parte dos atuais programas de infraestrutura em 2014–15 e no futuro. Além disso, o Governo fará investimentos significativos em infraestrutura nas comunidades das Primeiras Nações e em ativos federais. O total do financiamento federal em infraestrutura representará \$70 bilhões durante 10 anos. Isso vai garantir que a infraestrutura pública do Canadá seja de primeira linha e que contribua para a criação de empregos, crescimento econômico e produtividade do país por muitos anos.

Auxílio para que as Empresas Canadenses Vençam Obstáculos em Criem Empregos

O Governo está proporcionando \$1.4 bilhão em descontos tributários para indústrias e usinas de beneficiamento através da prorrogação por dois anos da dedução temporária por amortização acelerada para novos investimentos em máquinas e equipamentos. Esse desconto permitirá que empresas do setor de manufaturados e beneficiamento aumentem seu ritmo, contratem investimentos adicionais em máquinas e equipamentos e aumentem a eficiência de suas operações.

Além disso, o Governo também está investindo:

- \$225 milhões para ampliar e prolongar por um ano o prazo de Contratação de Crédito para Pequenas Empresas, em reconhecimento ao importante papel que as pequenas empresas desempenham como criadoras de empregos na economia canadense.
- \$110 milhões em cinco anos para aumentar o apoio a pequenos empresários, produtores rurais e pescadores através do aumento da Isenção Vitalícia do Imposto de Renda (Lifetime Capital Gains Exemption) para \$800.000 em 2014 e da indexação do novo limite à inflação.
- \$60 milhões durante cinco anos para ajudar incubadoras e aceleradoras de projetos de excepcionais e de alto potencial expandir seus serviços para empreendedores de forma que novas empresas possam iniciar suas atividades e progredir.

Além disso, o Plano de Ação Econômica 2013 introduz medidas para ajudar o setor industrial a avançar no contexto da economia global. Para isso, o Governo do Canadá vai fornecer \$920 milhões durante cinco anos para renovar a Agência Federal para o Desenvolvimento Econômico do Sul de Ontário; confirmar quase \$1 bilhão em financiamento estável durante cinco anos para a Iniciativa Estratégica para a Indústria Aeroespacial e Defesa (permanente); e, investindo \$92 milhões durante dois anos a partir de 2014–15 em apoio contínuo à inovações no setor florestal e ao desenvolvimento de mercados.

O Plano de Ação Econômica do Canadá para 2013 é um plano intencional e deliberado de baixar impostos e controlar gastos, mantendo o Governo em curso para equilibrar o orçamento até 2015. De fato, esse plano contém o mais baixo aumento em gastos discricionários em quase 20 anos.

“Em tempos de incerteza em relação à economia global, a contribuição mais importante que um governo pode fazer para fortalecer a confiança e estimular o crescimento do país é manter uma posição fiscal saudável, e é por isso que equilibrar as contas públicas até 2015 é tão importante,” afirmou o ministro Flaherty. “No Plano de Ação Econômica do Canadá para 2013, nosso enfoque permanece naquilo que importa aos canadenses—empregos e crescimento econômico e garantia de que a vantagem econômica do Canadá hoje se traduza na prosperidade no longo prazo amanhã.”

Para mais informações, jornalistas podem contatar:

Kathleen Perchaluk
Secretária de Imprensa
Escritório do Ministro das Finanças
613-996-7861

Jack Aubry
Relações com a Mídia
Ministério das Finanças
613-996-8080

Para ser informado de todos os informes, favor registrar seu e-mail no endereço www.fin.gc.ca/scripts/register-eng.asp.